



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Risco Perinatal De Recém-Nascidos Filhos De Mães Soropositivas Para Covid-19

**Autores:** GIOVANNA SEIXAS DOCA CORTEZ (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), MARCELA BEATRIZ ALVES LOPES, MARIANA PEIXOTO DANTAS, ANA JÚLIA MONTEIRO CAVALCANTI DA SILVA, EMESSY SOUSA TAVARES

**Resumo:** Introdução: A infecção pelo SARS-CoV-2 pode culminar em desfechos negativos tanto para o feto quanto para a genitora, sendo o conhecimento dos riscos perinatais secundários à infecção fundamental para a tomada precoce de decisões. Objetivo: Avaliar o risco perinatal de recém-nascidos filhos de mães soropositivas para COVID-19. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja busca bibliográfica foi pautada na pesquisa em plataformas como o PubMed, o SciELO e a BVS. Para tanto, utilizou-se os descritores controlados “COVID-19”, “assistência perinatal” e “risco”, todos anteriormente verificados pelo DeCS/MeSH. Estes proporcionaram o acesso a 55 artigos, dos quais 4 foram selecionados a partir dos critérios de inclusão: artigos disponibilizados em língua inglesa ou portuguesa, disponíveis na íntegra e indexados nas referidas bases em 2020. Os trabalhos que não atenderam aos objetivos propostos foram excluídos. Resultados: Após a análise, constatou-se que mulheres grávidas contaminadas pelo SARS-CoV-2 e seus fetos apresentam maiores chances de complicações quando em comparação às gestações de baixo risco. Dentre elas, foi evidenciado que a maioria das gestantes teve partos com idades gestacionais mais precoces, além da necessidade de um parto via cesariana. Quanto aos recém-nascidos, foi verificada uma maior prevalência de internação na unidade de terapia intensiva às custas de sintomas como dispneia, febre, distensão abdominal, taquicardia, função hepática anormal e trombocitopenia. Em alguns casos, foram reportadas mortes intrauterinas, síndromes de falência múltipla de órgãos e síndromes do estresse agudo respiratório. Conclusão: Apesar de os dados disponíveis ainda serem recentes e de os riscos existentes para os recém-nascidos filhos de mães soropositivas para COVID-19 ainda não serem totalmente compreendidos, os estudos analisados foram unâimes em apontar claros riscos maternos e neonatais. Assim, conclui-se ser de fundamental importância realizar pesquisas que aprofundem tais constatações.